



O SOFRIMENTO ACADÊMICO E A POPULAÇÃO LGBTQ+: DESAFIOS E BUSCA POR INCLUSÃO

Academic Suffering and the LGBTQ+ Population: Challenges and the Pursuit of
Inclusion

Fabiano Moraes do Amaral¹

Resumo: Este artigo resume os resultados de uma intervenção artística apresentada durante a oficina no VIII Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião: Liberdade – Identidade – Criticidade. O foco da oficina foi a discussão dos desafios enfrentados pela comunidade LGBTQ+ no ambiente acadêmico, destacando a importância vital do acolhimento e valorização à diversidade. A oficina foi projetada para criar um espaço de reflexão e aprendizado, onde os aspectos emocionais, sociais e acadêmicos dos estudantes LGBTQ+ foram minuciosamente explorados. A estrutura da oficina abrangeu um varal de imagens contextualizando a história da população LGBTQ+, uma dinâmica artística que celebrou a diversidade, seguida por uma roda de conversa e análise de casos reais. Além de conscientizar, o evento teve como objetivo engajar os participantes, promovendo uma compreensão mais profunda das batalhas e triunfos da comunidade LGBTQ+ no contexto acadêmico. Foram fornecidas estratégias práticas para fomentar a inclusão e o acolhimento, com a finalidade de transformar o ambiente acadêmico em um local seguro e inspirador para todos os estudantes LGBTQ+. Este artigo conclui que a criação de espaços de discussão e aprendizado, como a oficina proposta, desempenhou um papel fundamental na sensibilização e na promoção de mudanças efetivas, trabalhando para estabelecer um ambiente educacional verdadeiramente diversificado e inclusivo.

Palavras-chave: LGBTQ+. Ambiente acadêmico. Inclusão. Diversidade. Conscientização.

Abstract: This article summarizes the results of an artistic intervention presented during a workshop at the VIII Latin American Congress of Gender and Religion: Freedom – Identity – Criticality. The workshop focused on discussing the challenges faced by the LGBTQ+ community in the academic environment, highlighting the vital importance of welcoming and valuing diversity. The workshop was designed to create a space for reflection and learning, where the emotional, social, and academic aspects of LGBTQ+ students were thoroughly explored. The structure of the workshop included a timeline of images contextualizing the history of the LGBTQ+ population, an artistic activity that celebrated diversity, followed by a roundtable discussion and analysis of real-world cases. In addition to raising awareness, the event aimed to engage participants, promoting a deeper understanding of the battles and

¹ Pós-graduado em Psicologia Organizacional e Neuropsicologia pela Faveni, com graduação em Administração pela UCS. Atualmente, é discente de Psicologia na Uniftec, dedicando-se à pesquisa acadêmica em Psicologia Organizacional e Diversidade. E-mail: fabiano.fmda@gmail.com



triumphs of the LGBTQ+ community in the academic context. Practical strategies were provided to foster inclusion and welcoming, with the purpose of transforming the academic environment into a safe and inspiring place for all LGBTQ+ students. This article concludes that the creation of spaces for discussion and learning, such as the proposed workshop, played a key role in raising awareness and promoting effective change, working to establish a truly diverse and inclusive educational environment.

Keywords: LGBTQ+. Academic environment. Inclusion. Diversity. Awareness.

INTRODUÇÃO

A promoção da inclusão e respeito à diversidade no ambiente acadêmico é uma missão premente nos dias atuais. Nesse contexto, a intervenção artística realizada durante a oficina no VIII Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião: Liberdade – Identidade – Criticidade, destacou-se como um marco importante. O cerne da oficina concentrou-se na análise dos desafios enfrentados pela comunidade LGBTQ+ no ambiente educacional, Afirmando a necessidade de acolher e valorizar as diferentes identidades. A oficina foi habilmente moldada para criar um espaço propício à reflexão e aprendizado, proporcionando uma exploração minuciosa dos componentes emocionais, sociais e acadêmicos que permeiam a experiência dos estudantes LGBTQ+.

A estrutura da oficina foi composta por uma série de atividades profundamente enriquecedoras, que visavam abordar os desafios e a importância da inclusão para a comunidade LGBTQ+ no ambiente acadêmico. Inicialmente, foi apresentado um varal de imagens, que desempenhou um papel crucial ao estabelecer um contexto histórico e visualmente impactante da jornada da população LGBTQ+. Através das imagens expostas, tornou-se evidente o sofrimento e a luta que essa comunidade enfrentou para conquistar o reconhecimento de seus direitos.

Avançando, uma dinâmica artística foi meticulosamente planejada para celebrar a diversidade de maneira inspiradora. Este momento crucial da oficina criou um ambiente de inclusão e estímulo, onde os participantes puderam se conectar emocionalmente através de uma música especialmente selecionada e da



participação em uma dinâmica conjunta. Isso não apenas uniu os participantes, mas também preparou o terreno para discussões mais aprofundadas.

A seguir, uma rodada de conversa intensa e análise de casos reais se desdobrou, fornecendo um espaço valioso para debates francos e esclarecedores. Nesse ponto, a oficina ultrapassou a simples conscientização e se transformou em um esforço ativo para envolver os participantes. O objetivo principal era cultivar uma compreensão mais profunda das batalhas e triunfos enfrentados pela comunidade LGBTQ+ no contexto acadêmico, permitindo que os participantes vissem além da superfície das questões.

Contudo, a oficina não se limitou a um papel de conscientização; ela também se empenhou em impulsionar um engajamento substantivo. Estratégias práticas foram compartilhadas com o propósito de estimular a inclusão e o acolhimento dentro das instituições acadêmicas. A meta final era transformar o ambiente educacional em um espaço seguro e inspirador, onde todos os estudantes LGBTQ+ pudessem prosperar e se sentir respeitados.

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

Nos últimos tempos, diversos estudos têm vindo a salientar os desafios enfrentados pela comunidade LGBTQ+ no contexto acadêmico, Enfatizando a relevância de uma abordagem mais ampla e inclusiva. De acordo com Hines *et al.*², estudantes LGBTQ+ frequentemente deparam-se com situações de discriminação e estigmatização no ambiente educacional, o que pode ter efeitos negativos no seu bem-estar emocional e desempenho acadêmico.

É lamentável constatar que muitos estudantes LGBTQ+ são alvos de discriminação, incluindo por parte de colegas e professores, resultando num ambiente hostil e prejudicial. A falta de compreensão e apoio pode conduzir ao

² HINES, M. *et al.* Estudantes universitários LGBTQ+: uma revisão abrangente da literatura. *Journal of Homosexuality*, [S.l.], v. 67, n. 5, p. 629-661, 2020.



isolamento social, dificultando a criação de redes de apoio e relações saudáveis. A ausência de representação da comunidade LGBTQ+ nos currículos e no corpo docente contribui para um sentimento de marginalização e invisibilidade. O estigma associado à identidade de gênero e orientação sexual pode ter impactos negativos na saúde mental dos estudantes, prejudicando a concentração, motivação e autoestima. Estes desafios podem ser ampliados pela carência de sensibilidade e representatividade por parte da comunidade acadêmica, como discutido por Silva *et al.*³

A promoção de um diálogo franco e aberto sobre diversidade e os obstáculos enfrentados pela população LGBTQ+ no meio acadêmico é crucial para criar um ambiente inclusivo e acolhedor. Nesse sentido, estratégias como intervenções artísticas e debates têm demonstrado ser eficazes para fomentar a reflexão, consciencialização e envolvimento da comunidade acadêmica em relação à diversidade de gênero e sexualidade.⁴

As instituições de ensino devem investir em formações que abordem a diversidade de gênero e sexualidade, fomentando uma compreensão mais profunda e respeitosa das questões LGBTQ+. A implementação de políticas claras de inclusão e não discriminação, bem como a constituição de comitês de diversidade, pode contribuir significativamente para um ambiente mais acolhedor. A oferta de serviços de aconselhamento e grupos de apoio específicos para estudantes LGBTQ+ é essencial para lidar com o stress acadêmico e as pressões emocionais. A integração de conteúdos que abordem a história e as contribuições da

³ SILVA, Naiane C.; CARVALHO, Beatriz Girão E. Compreendendo o Processo de Inclusão Escolar no Brasil na Perspectiva dos Professores: uma Revisão Integrativa. **Revista Brasileira de Educação Especial**, [S.l.], v. 23, n. 2, p. 293-308, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382317000200010>.

⁴ COSTA-VAL, Alexandre *et al.* O cuidado da população LGBT na perspectiva de profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Physis: Revista De Saúde Coletiva**, v. 32, n. 2, e320207, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312022320207>.



comunidade LGBTQ+ nos currículos pode fortalecer a autoestima e a conexão emocional dos estudantes.⁵

Como realçou Broide⁶, com base nestas perspectivas teóricas e na urgência de promover a inclusão e respeito pela diversidade no meio acadêmico, esta oficina teve como objetivo criar um espaço seguro e acolhedor para discutir estas questões, bem como sugerir estratégias práticas que possam contribuir para um ambiente mais inclusivo para estudantes LGBTQ+. A educação desempenha um papel vital na promoção da igualdade e justiça social. Ao abordar temas LGBTQ+ nas salas de aula, as instituições de ensino não só promovem um ambiente mais inclusivo, mas também capacitam os estudantes a serem cidadãos mais empáticos e conscientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como homem gay e branco, estou tendo a oportunidade de cursar uma segunda graduação em psicologia. No entanto, minha experiência acadêmica foi marcada por preconceito e discriminação. Senti-me excluído e marginalizado, e vi outras pessoas LGBTQ+ serem tratadas injustamente. Foi por isso que, ao ser convidado para participar do VIII Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião: Liberdade – Identidade – Criticidade, decidi oferecer uma oficina que transformasse minha experiência traumática e dolorosa em uma oportunidade de aprendizado e conscientização. A oficina visava aumentar a conscientização sobre os desafios enfrentados pela comunidade LGBTQ+ no ambiente acadêmico. Ela também visava inspirar as pessoas a serem mais inclusivas em suas próprias vidas.

A oficina desempenhou um papel crucial ao abordar os desafios enfrentados pela comunidade LGBTQ+ no âmbito educacional. Ela enfatizou que um ambiente

⁵ PRECIADO, Paul B. **Eu Sou o Monstro que vos fala**: Relatório para uma academia de psicanalistas. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

⁶ BROIDE, Jorge; BROIDE, Emília Estivalet. **A Psicanálise em situações críticas**: metodologia clínica e intervenções. 3. ed. São Paulo: Escuta, 2020.



seguro e acolhedor é essencial para que todos os estudantes possam aprender e se desenvolver.

Por meio de atividades enriquecedoras, como a exposição de imagens históricas, dinâmicas artísticas inspiradoras e discussões profundas sobre casos reais, a oficina ultrapassou a mera conscientização, incentivando uma participação ativa. A oficina destacou as barreiras enfrentadas por estudantes LGBTQ+ devido à discriminação, falta de compreensão e estigmatização, reforçando a urgência de uma mudança substancial no ambiente acadêmico.

As citações e referências compartilhadas durante a oficina reforçaram a relevância de um diálogo aberto sobre diversidade, ao mesmo tempo que realçaram os efeitos prejudiciais da discriminação e invisibilidade na saúde mental e no desempenho acadêmico dos estudantes LGBTQ+. Foram debatidas estratégias eficazes, incluindo intervenções artísticas, debates e a implementação de políticas inclusivas e antidiscriminação, como maneiras de criar um ambiente verdadeiramente acolhedor.

Em última análise, a educação desempenha um papel central na promoção da igualdade e justiça social. Ao incorporar tópicos relacionados à comunidade LGBTQ+ nas salas de aula e ambientes acadêmicos, as instituições de ensino não apenas estabelecem um ambiente mais inclusivo, mas também capacitam os estudantes a se tornarem cidadãos empáticos e conscientes, preparados para ser capaz de se adaptar a um mundo que está sempre em movimento.

A oficina realizada durante o congresso não apenas deixou uma marca significativa, mas também se tornou um marco importante na promoção da inclusão e respeito à diversidade no ambiente acadêmico. Ela proporcionou um espaço de reflexão e aprendizado que ajudou a aumentar a conscientização sobre os desafios enfrentados pela comunidade LGBTQ+, e inspirou as pessoas a serem mais inclusivas em suas próprias vidas. Acredito que a oficina seja um catalisador para mudanças positivas no ambiente acadêmico. À medida que avançamos, é



necessário que continuemos a lutar por um futuro acadêmico mais inclusivo, diverso e representativo para todos.

REFERÊNCIAS

BROIDE, Jorge; BROIDE, Emília Estivalet. **A Psicanálise em situações críticas: metodologia clínica e intervenções**. 3. ed. São Paulo: Escuta, 2020.

COSTA-VAL, Alexandre *et al.* O cuidado da população LGBT na perspectiva de profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Physis: Revista De Saúde Coletiva**, v. 32, n. 2, e320207, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312022320207>.

HINES, M. *et al.* Estudantes universitários LGBTQ+: uma revisão abrangente da literatura. **Journal of Homosexuality**, [S.l.], v. 67, n. 5, p. 629-661, 2020.

PRECIADO, Paul B. **Eu Sou o Monstro que vos fala: Relatório para uma academia de psicanalistas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

SILVA, Naiane C.; CARVALHO, Beatriz Girão E. Compreendendo o Processo de Inclusão Escolar no Brasil na Perspectiva dos Professores: uma Revisão Integrativa. **Revista Brasileira de Educação Especial**, [S.l.], v. 23, n. 2, p. 293-308, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382317000200010>.